REGISTRO DIÁRIO: UM ESPAÇO PRIVILEGIADO DA REFLEXÃO DO ESTAGIÁRIO

Adriele Gomes da Silva[1], Laisa Vitoria Silva Silva[2], Laís Leni Oliveira Lima[3]

[1]Universidade Federal de Jataí/ adriele.silva@discente.ufj.edu.br
[2] Universidade Federal de Jataí / laisa.vitoria@discente.ufj.edu.br
[3] Universidade Federal de Jataí / lais_lima@ufj.edu.br

Resumo: Este texto tem apresenta o registro das experiências vivenciadas no Estágio Curricular Obrigatório I, realizado no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), Flor do Cerrado[1], na rede pública de Jataí. Entende-se esse processo como um espaço privilegiado de reflexão sobre a prática pedagógica e a formação docente. O estágio possibilita o contato direto com a sobre a prática pedagógica e a formação docente. Ao possibilitar o contato direto com a realidade escolar permitindo relacionar os conhecimentos estudados ao longo do curso com a prática desenvolvida nas instituições de Educação Infantil. A relevância deste estágio se justifica pela compreensão de que a formação docente não acontece apenas na universidade, mas principalmente na articulação entre teoria e prática no cotidiano escolar. Assim, por meio da observação, do registro e da reflexão que o futuro professor constrói sua identidade profissional, compreendendo melhor o papel da escola, do educador e das crianças no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Formação docente. Estágio Obrigatório.

Introdução

A formação inicial de professores pressupõe a articulação entre os conhecimentos teóricos e práticas vivenciadas nos contextos educativos. Nesse processo, o Estágio Curricular Obrigatório I- Educação infantil, configura-se como um componente formativo essencial, pois possibilita ao graduando aproximar-se da realidade escolar, compreender a complexidade da prática pedagógica e refletir criticamente sobre os desafios e as possibilidades da docência.

Entre os diferentes instrumentos utilizados durante o estágio obrigatório, o registro diário destaca-se como um recurso que favorece a sistematização das experiências, a análise das situações vivenciadas e a construção de conhecimentos sobre o fazer docente. Nessa perspectiva, o registro diário ultrapassa a função de mero relato descritivo, constituindo-se como um espaço privilegiado de reflexão, no qual o estagiário revisita suas experiências, problematiza sua prática e estabelece relações entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento de uma postura investigativa e reflexiva ao longo de sua formação.

Por outro lado, Pimenta e Lima (2005/6) chamam atenção para o fato de que, muitas vezes, a formação docente ainda apresenta uma distância entre teoria e prática, em que o curso

[1] Nome fictício adotado para resguardar o sigilo e a identidade da instituição, em conformidade com os preceitos éticos da pesquisa

nem sempre consegue articular os conhecimentos teóricos com a vivência prática. Essa reflexão ajuda a compreender a importância do estágio obrigatório como espaço de construção dessa ligação, permitindo que a prática seja analisada com base em fundamentos teóricos e não apenas reproduzida.

As autoras também destacam que a aprendizagem da docência pode acontecer por meio da observação de práticas já existentes, o que muitas vezes leva à imitação de modelos considerados bons. Por isso, o estágio é fundamental para que o estudante desenvolva um olhar mais crítico e reflexivo sobre essas práticas, buscando compreender o porquê de cada ação pedagógica.

O objetivo desse trabalho é apresentar o registro das experiências vivenciadas no Estágio Curricular Obrigatório I – Educação Infantil, realizado em uma instituição municipal, compreendendo esse processo como um momento privilegiado de reflexão sobre a prática pedagógica e a formação docente

Metodologia

Como abordagem metodológica, adotou-se a pesquisa qualitativa. De acordo com Lüdke e André (1986), tem crescido o interesse pelas metodologias que valorizam o estudo do cotidiano escolar. por possibilitarem uma compreensão mais aprofundada da realidade da escola e de suas relações com a sociedade, considerando o contexto em que as práticas educativas são produzidas. Nessa perspectiva, a abordagem qualitativa mostrou-se pertinente ao desenvolvimento deste trabalho, uma vez que o estágio teve como uma de suas estratégias metodológicas a observação participante da realidade escolar, especialmente os registros das experiências vivenciadas na turma do Maternal I-A, favorecendo a compreensão das experiências vivenciadas e a reflexão sobre a prática docente.

Outro instrumento metodológico utilizado na elaboração deste trabalho foi a análise documental, por meio da qual se examinou o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição, com o objetivo de compreender seus princípios, diretrizes e organização pedagógica.

O referencial teórico deste relatório fundamenta-se em Arce (2013), Chaves (2015), Pimenta e Lima (2005/6). Autores que estudam sobre a importância do estágio, a formação docente e o desenvolvimento infantil.

Resultados e discussões

Conhecendo a instituição pesquisada: identificação e localização

O Estágio Curricular Obrigatório I – Educação infantil, ocorreu em um Centro Municipal de Educação Infantil Flor do Cerrado, mantida pelo Poder Público e vinculada à Secretaria Municipal de Educação. Está localizado no município de Jataí – GO. A instituição atende crianças na faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses, correspondente à etapa da creche, que integra a Educação Básica.

Foi inaugurado no dia 30 de junho de 2023[2], com o objetivo de ampliar a oferta de vagas na Educação Infantil no município. A instituição possui uma estrutura física adequada às necessidades da Educação Infantil, sendo composta por dois blocos interligados por um pátio coberto. Conta com salas de aula com sanitários infantis, berçários com fraldário e solário, brinquedoteca, refeitório, cozinha, lactário, lavanderia, almoxarifado, além de espaços administrativos como secretaria, sala de direção e sala dos professores. Também dispõe de área externa com playground, espaço com areia e área gramada, que favorecem as atividades lúdicas e recreativas.

O CMEI Flor do Cerrado conta com uma equipe multiprofissional composta por gestora, coordenadora pedagógica, professores, auxiliares educativos, profissionais de apoio e demais funcionários. Essa equipe atua de forma integrada, garantindo o funcionamento da instituição e o atendimento adequado às crianças, unindo cuidado e educação no cotidiano escolar.

De acordo com o PPP (2023), a proposta pedagógica da instituição considera a criança como sujeito ativo no processo de aprendizagem. O trabalho pedagógico valoriza o brincar, a interação e o uso de diferentes linguagens, possibilitando que as crianças explorem, se expressem e construam conhecimentos de forma significativa.

A rotina do CMEI é organizada de forma a atender às necessidades das crianças ao longo do dia. Inclui momentos de atividades pedagógicas, brincadeiras, alimentação, higiene e descanso, respeitando o ritmo de cada criança. A brincadeira e a convivência são incentivadas diariamente como parte fundamental do desenvolvimento infantil.

[2] Informação referente à data de inauguração obtida no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição.

Experiência reunida nos registros: relatando as atividades do grupo

Durante a primeira[3] observação participante descrita a seguir, destacamos que o estágio representa uma grande aproximação com a realidade da Educação Infantil. Essa experiência possibilitou conhecer o ambiente escolar de forma mais prática, contribuindo para a compreensão de sua organização, rotina e das relações entre professores e crianças.

Por meio da observação atenta, foi possível identificar práticas pedagógicas, metodologias e estratégias de ensino presentes no cotidiano escolar. Essa vivência também contribuiu para ampliar a compreensão sobre o desenvolvimento infantil, considerando as diferentes necessidades e formas de aprendizagem das crianças. A observação participante permitiu relacionar os conhecimentos teóricos com a prática vivenciada. Essa prática fortaleceu o olhar crítico sobre a prática educativa, ajudando a consolidar os aprendizados e, enquanto estagiárias, nos preparando para futuras experiências com maior participação, visando à qualidade da educação e ao desenvolvimento das crianças.

As observações foram realizadas na turma do Maternal I A, sob a supervisão da professora regente. A turma era composta por 20 crianças e contava com o apoio de uma auxiliar em sala, que colaborava com o desenvolvimento das atividades pedagógicas e dos cuidados cotidianos.

As crianças são organizadas, em sua maioria, em grupos maiores, favorecendo a socialização e a interação. De acordo com Vigotski, o desenvolvimento da criança ocorre por meio das interações sociais, sendo a aprendizagem construída inicialmente no plano coletivo e posteriormente internalizada pelo indivíduo. Dessa forma, essa organização valoriza a aprendizagem como um processo social, mediado e construído coletivamente. A entrada, saída e deslocamentos são realizados em fila organizada e segura com orientação da professora.

As atividades tiveram início às 7 horas, com momentos de socialização e com o momento de acolhimento das crianças. Nesse período, as crianças foram recebidas com brinquedos, estratégia que contribuiu para a adaptação ao ambiente escolar, como pode ser observado na imagem n°1 a seguir

[3] Embora tenham sido realizadas dez observações, com duração de quatro horas cada, neste artigo optou-se por descrever apenas a primeira observação. Essa escolha justifica-se pelo fato de que o primeiro encontro no campo de pesquisa foi particularmente significativo, proporcionando impressões e reflexões iniciais que se mostraram fundamentais para a compreensão do objeto investigado.



Figura 1: Acolhimento com brinquedos pedagógicos
Fonte: arquivo das autoras (2026)

Observamos que algumas crianças chegaram chorando e demonstrando resistência em entrar na sala, no entanto, a professora demonstrou preparo e sensibilidade ao acolhê-las, promovendo um ambiente seguro e afetivo, o que gradualmente favoreceu a tranquilização dos pequenos. Por volta das 7h30min., após a organização e o recolhimento dos brinquedos, as crianças foram conduzidas em fila, de forma organizada, até o refeitório para o café da manhã. Toda a rotina observada demonstrou planejamento e intencionalidade pedagógica, respeitando o tempo e as necessidades das crianças.

Após o café da manhã, as crianças se organizaram no refeitório para o momento da historinha, prática realizada todas as quartas-feiras. A professora responsável neste dia trouxe uma história recheada de cores, sons e ensinos sobre como ser uma criança educada, foi notável a relação entre os temas trabalhados com o cotidiano dos alunos, como na abordagem sobre o mosquito da dengue, tema relevante à realidade das crianças.

Ao retornarmos à sala, durante a aula, observamos que a professora realizava o levantamento do conhecimento das crianças ao perguntá-las quem sabia sobre as cores e a partir disso a professora apresentou chaves com diferentes cores para as crianças identificá-las.

As atividades apresentaram-se claras, acessíveis e adequadas à faixa etária, facilitando a compreensão e a participação ativa dos alunos. Destaca-se ainda o uso de material diversificado, como imagens, brinquedos e recursos lúdicos, o que contribuiu significativamente para o engajamento das crianças.

Após a atividade em sala, foram feitas as trocas das crianças para as atividades externas, que foi um passeio ao entorno da escola, logo em seguida, ao voltarmos, as crianças ficaram livres para brincar utilizando as motocas e o escorregador, que fica no pátio da instituição. De acordo com Arce (2013, p. 7), afirma que:

> No caso das instituições os ambientes educacionais nos quais as professoras e a escola propiciavam às crianças momentos de atividades estruturadas pela professora mesclados com momentos de atividades abertas, ou seja, momentos em que a professora trabalha a livre escolha das crianças, foram os que apresentaram um impacto maior no desenvolvimento infantil.

Em seguida, retornamos à sala para mais uma atividade. A atividade proposta foi sobre música, foram escolhidas as crianças mais quietinhas para sortear uma música para ser cantada com a turma, com essa atividade a professora realizou o acompanhamento individual ao desempenho dos alunos, observando suas necessidades ao longo de toda a rotina. Além disso, promoveu um trabalho diversificado, respeitando as particularidades de cada criança.

A hora do almoço chegou e com organização, as crianças foram levadas ao refeitório para um nutritivo e delicioso almoço, composto de frango, arroz e feijão, após todos serem servidos e feito o agradecimento pelo almoço, todos comeram de forma tranquila, com essa etapa finalizada, no retorno, à sala, as crianças fizeram uma pequena pausa para limpeza das mãos e boca, por fim, voltaram a sala novamente. Nesse momento os colchões já estavam apostos, com uma música relaxante. As crianças foram colocadas cada uma no seu devido cantinho para o momento da soneca. Chaves (2015, p. 60) tal como nós entendemos, defendemos que:

> crianças e adultos devem se apropriar daquilo que de mais complexo a humanidade vem elaborando no campo da ciência e, de igual modo, na filosofia e na arte. Para nós, a rotina, a vivência mais imediatas, a ação ou o ambiente (levar as crianças ao parque, oportunizar brincadeiras, organizar o momento da alimentação ou sono), por mais secundários que possam parecer, podem se configurar como meio e vivência que favorecem o processo criativo.

A experiência vivenciada reforça a importância do estágio obrigatório na formação docente, uma vez que possibilita a articulação entre teoria e prática. Conforme destaca Silva (2011, p.11), “a associação entre teorias e práticas, mediante o estágio supervisionado, é um dos três fundamentos para a formação dos profissionais da educação, conforme preceitua a própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional”.

O planejamento: organização e elaboração

Observamos que o planejamento da aula se mostrou eficaz, uma vez que foi cumprido conforme o esperado. As atividades foram conduzidas de forma organizada e coerente ao longo do período observado. O ambiente da sala de aula apresentava-se limpo, organizado e adequado

para o desenvolvimento das atividades. Os materiais estavam bem distribuídos e acessíveis, contribuindo para a autonomia das crianças.

Chaves (2015, p.58), ao abordar sobre a rotina da instituição de educação infantil, afirma que, todo trabalho realizado na instituição exerce a influência direta no desenvolvimento da personalidade e dos sentimentos da criança, uma vez que, nas interações estabelecidas com o contexto em que vive, ela apropria-se, reelabora e ressignifica as experiências, os conhecimentos e as vivências adquiridas por meio do que vê, ouve e experimenta. Nesse sentido "organizar a rotina na instituição educativa, escolher as músicas, poesias e histórias que devem integrar permanentemente o trabalho das escolas de educação infantil requer, antes da organização do trabalho pedagógico propriamente dito, estudos e decisões coletivas.".

Observamos também a preocupação com o bem-estar das crianças, com momentos destinados à alimentação, higiene, hidratação, descanso e atividades recreativas, promovendo um ambiente acolhedor e seguro. A relação entre professora e alunos mostrou-se afetiva, respeitosa e acolhedora. A docente conduziu todas as atividades com paciência, atenção e sensibilidade, incentivando a participação das crianças e promovendo um ambiente de confiança.

Em relação à prática observada, consideramos que a professora demonstrou se bem-preparada e muito receptiva às estagiárias, conduziu a rotina com segurança e domínio pedagógico, sua prática evidenciou planejamento, uso adequado de metodologias e atenção às necessidades das crianças. Nesse contexto, compreendemos que a atuação está relacionada à formação social e humana das crianças. Como afirma Arce (2013, p. 9), todas as atividades a serem propostas pela professora, nada mais são do que

> a materialização das áreas de conhecimento como as ciências, a língua portuguesa (os processos de alfabetização e letramento, a matemática, os conhecimentos advindos da geografia, história, educação física, música, etc., que também farão parte da brincadeira. (...). Estas atividades devem respeitar no seu planejamento as características do desenvolvimento das crianças para não se colocarem aquém ou além de suas possibilidades, capacidades, físicas, intelectuais e emocionais

Além disso, o ambiente organizado e acolhedor contribuiu profundamente para o desenvolvimento das atividades. Dessa forma, a experiência foi extremamente importante e desafiadora, contribuindo assim para a construção de conhecimentos e compreensões da prática docente na Educação Infantil.

Todas as experiências vivenciadas nesse primeiro dia de estágio foram muito marcantes,

por ser nossa primeira vivência prática nesse contexto, tudo era muito novo e despertava sentimentos de curiosidade, ansiedade e entusiasmo. Mesmo sendo um momento inicialmente voltado mais para observação da rotina, foi impossível não sentir vontade de participar das atividades e auxiliar as professoras em todos os momentos possíveis, o que nos foi permitido. Como afirmam Pimenta e Lima (2005/06), o conhecimento no estágio envolve o estudo, análise, problematização, reflexão e a proposição de soluções às situações de ensinar e aprender. Envolve também experimentar situações de ensinar, aprender, assim, na educação infantil, o ensino está presente no planejar intencional que deve ser realizado pelo professor das atividades que pretende realizar com as crianças. Conforme afirma Arce (2013, p. 10), ao manipular o corpo da criança, ao pensar junto com ela procurando introduzir um novo conhecimento. Ao explorar com ela o mundo em que vivemos o professor está interagindo e, por meio deste ensinando deliberadamente, intencionalmente.”.

Considerações finais

Desde o início, a experiência despertou muitas reflexões sobre a prática docente e sobre os desafios e responsabilidades presentes no cotidiano escolar. Observar a organização da rotina, o cuidado com as crianças e a forma como as professoras conduziam cada situação tornou o estágio ainda mais marcante e enriquecedor.

Apesar do nervosismo inicial, toda experiência vivenciada nas observações participantes, foram muito importantes e especiais, pois nos permitiu participar de maneira mais ativa da rotina da turma e compreender como ocorre o trabalho na Educação Infantil, nos envolvendo e entendendo que todo processo de ensino pedagógico, permeia o cuidado, o acolhimento, uso de estratégias lúdicas e a atenção às necessidades básicas das crianças. Assim, toda experiência no estágio obrigatório tornou-se uma experiência inesquecível, marcada por aprendizados, descobertas e pela construção de um olhar mais sensível sobre a prática educativa na Educação Infantil. Destaca-se a atuação da professora ao integrar situações do cotidiano às práticas pedagógicas, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças.

A realização do Estágio Curricular Obrigatório I – Educação Infantil, no Maternal I, constituiu uma das experiências mais realista de nossa trajetória acadêmica até o momento. Mais do que um requisito curricular, o estágio representou uma oportunidade única de vivenciar a realidade da Educação Infantil, compreender os desafios da profissão docente e construir aprendizagens que dificilmente poderiam ser adquiridas apenas por meio dos estudos teóricos.

Desde o primeiro dia, fomos recebidas com acolhimento, respeito e disponibilidade por toda a equipe escolar. A direção, as professoras, auxiliares e demais profissionais da instituição demonstraram grande receptividade, fazendo com que nos sentíssemos parte do ambiente escolar. Esse acolhimento foi fundamental para que pudéssemos desenvolver nossas observações e auxílios com tranquilidade e confiança, favorecendo uma experiência extremamente positiva e enriquecedora.

Ao longo de todo o estágio, também contamos com o apoio e as orientações da professora supervisora da universidade, cujas contribuições foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho. Sua dedicação, atenção às nossas necessidades e orientações constantes contribuíram significativamente para a qualidade das observações, dos registros e das reflexões realizadas durante o processo.

Um aspecto que marcou profundamente nossa experiência foi a expectativa criada antes de cada encontro. Mesmo comparecendo à instituição apenas uma vez por semana, aguardávamos com entusiasmo a chegada de cada dia de estágio. Havia sempre a curiosidade de descobrir quais atividades seriam realizadas, quais avanços observaríamos nas crianças e quais novos aprendizados a prática nos proporcionaria. Cada encontro representava uma oportunidade de ampliar conhecimentos, fortalecer vínculos e compreender melhor a complexidade e a beleza do trabalho docente na Educação Infantil.

Durante o período de observação, foi possível acompanhar o desenvolvimento das crianças em diferentes aspectos. Observamos avanços na linguagem oral, no reconhecimento de letras, cores, números e palavras, bem como na ampliação da autonomia da interação social e a participação cada vez mais ativa das crianças nas atividades propostas. Esses momentos evidenciaram que as práticas pedagógicas desenvolvidas pela professora estavam produzindo resultados significativos e contribuindo efetivamente para a aprendizagem.

Mesmo este registro sendo mais específico da primeira observação em campo, não poderíamos deixar de registrar aqui que, observamos mudanças importantes no comportamento de algumas crianças ao longo do estágio. Crianças que inicialmente apresentavam resistência ao contato, dificuldades de interação ou comportamentos mais agitados passaram a demonstrar maior tranquilidade, confiança e aproximação. Entre essas observações, destacamos os avanços percebidos em algumas crianças da turma, especialmente aquelas que apresentavam maior necessidade de acompanhamento individualizado. Essas transformações reforçaram nossa compreensão de que o desenvolvimento infantil acontece de forma singular e que cada criança possui seu próprio ritmo de aprendizagem e amadurecimento.

Outro aspecto que merece destaque foi o comprometimento das professoras com a organização dos ambientes e das experiências educativas. Durante todo o período, observamos salas cuidadosamente organizadas, murais temáticos elaborados com criatividade e propostas pedagógicas planejadas com intencionalidade. Cada material exposto, cada decoração e cada atividade desenvolvida demonstravam um olhar atento para as possibilidades educativas presentes no cotidiano escolar.

Outro aspecto fundamental desta experiência foi a possibilidade de relacionar constantemente a prática observada com os estudos realizados ao longo da disciplina. Os textos trabalhados durante o estágio contribuíram para ampliar nossa compreensão sobre a Educação Infantil, permitindo que observássemos o cotidiano escolar com um olhar fundamentado teoricamente., o que foi essencial na construção de conhecimentos e que possibilitaram compreender melhor as práticas pedagógicas, as especificidades da infância e a importância da atuação docente na formação integral das crianças.

Ao longo das observações, foi possível perceber, na prática, muitos dos conceitos discutidos teoricamente durante a formação acadêmica. Aspectos relacionados à ludicidade, às interações, à construção da autonomia, ao desenvolvimento da linguagem, à afetividade e à mediação pedagógica estiveram presentes em diferentes momentos da rotina escolar. Dessa forma, os referenciais estudados deixaram de ser apenas conteúdos acadêmicos e passaram a representar instrumentos importantes para compreender a realidade vivenciada dentro da instituição.

As ações desenvolvidas pelas professoras demonstraram planejamento, intencionalidade pedagógica, sensibilidade e respeito às necessidades da faixa etária atendida. Por essa razão, não encontramos aspectos que, sob nossa perspectiva atual, necessitassem de alterações ou intervenções específicas.

Entretanto, compreendemos que essa percepção também está relacionada ao fato de ainda estarmos em processo de formação. Reconhecemos que a construção do olhar crítico docente ocorre gradativamente, à medida que ampliamos nossos conhecimentos teóricos e acumulamos experiências profissionais. Assim, entendemos que este estágio representou não apenas uma oportunidade de observar a prática educativa, mas também um momento de aprendizagem e desenvolvimento de nossa própria identidade profissional, marcada pela disposição para aprender, refletir e aperfeiçoar continuamente nossa futura atuação como pedagogas.

Ao concluirmos esta etapa, percebemos que a formação docente não se encerra nos

conteúdos estudados em sala de aula nem nas experiências vividas durante o estágio. Trata-se de um processo permanente de construção, reflexão e transformação. Cada observação realizada, cada texto estudado, cada orientação recebida e cada interação com as crianças contribuiu para ampliar nossa compreensão sobre a responsabilidade e a importância social da profissão docente. Levaremos conosco não apenas os conhecimentos construídos ao longo deste período, mas também os valores, os vínculos afetivos e as experiências humanas que tornaram essa trajetória tão significativa.

Ao final desta etapa, percebemos o quanto crescemos como futuras profissionais da educação. O estágio possibilitou superar inseguranças, ampliar conhecimentos, fortalecer nossa capacidade de observação e compreender a importância das relações humanas no contexto escolar. Mais do que aprender sobre planejamento, metodologias e desenvolvimento infantil, aprendemos sobre empatia, paciência, responsabilidade e compromisso com a formação das crianças.

Por fim, encerramos este período com um sentimento de gratidão, realização e aprendizado. Apesar de ter sido um período relativamente curto, construímos vínculos afetivos com as crianças e acompanhamos momentos importantes de seu desenvolvimento. Cada sorriso, abraço, descoberta, brincadeira e conquista observada permanecerá como parte importante de nossa formação.

Assim, concluímos que o estágio supervisionado foi uma experiência transformadora, que reafirmou nossa escolha pela Pedagogia e fortaleceu nosso desejo de contribuir para a educação das futuras gerações. Levamos conosco não apenas conhecimentos acadêmicos, mas também experiências humanas que certamente influenciarão nossa prática docente, tornando-nos profissionais mais sensíveis e comprometidas com o desenvolvimento integral das crianças.

Termos de uso de Inteligência Artificial Generativa

Neste trabalho foram utilizadas as seguintes ferramentas de Inteligência Artificial Generativa ChatGpt, Gemini, como apoio, especialmente para fins de organização de ideias, revisão textual.

Referências

ARCE, Alessandra. É possível falar em Pedagogia Histórico Crítica para pensarmos a Educação infantil? **Germinal**: marxismo e educação em debate. v. 5, n. 2, p. 5–12, 2013.

CHAVES, Marta. Práticas pedagógicas na educação infantil: contribuições da teoria histórico-cultural. **Fractal**: Revista de Psicologia, v. 27, n. 1, p. 56-60, jan./abr. 2015.

JATAÌ, CMEI Flor do Cerrado. **Projeto Político-Pedagógico** (PPP). Jataí, GO: Centro Municipal de Educação Infantil Flor do Cerrado, 2023.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções**. Poíesis Pedagógica**, Catalão, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2005/6. DOI: 10.5216/rpp.v3i3e4.10542.

SILVA, Nilson Robson Guedes. Estágio supervisionado docência na educação infantil. In: **Estágio supervisionado em Pedagogia**. São Paulo: Alínea, 2011. p. 20-34

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.